

## **VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA OCORRÊNCIA DE QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO ESTADO DA BAHIA**

**Jamile Alves dos Santos<sup>1</sup>**

**Benjamin Leonardo Alves White<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Xique-Xique* / jamilesantos9654@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Xique-Xique* / benjmka@hotmail.com

Queimadas e incêndios florestais são responsáveis por impactos na fauna e na flora em ecossistemas sensíveis ao fogo, liberando na atmosfera gases responsáveis pelo efeito estufa. Este estudo teve por objetivo analisar a variação espaço-temporal dos focos de queima detectados pelo satélite AQUA de 2003 a 2019, no estado da Bahia, e determinar os principais fatores independentes que afetam a sua frequência de incidência. Para tanto, dados de focos de queima foram obtidos junto ao INPE e correlacionados com variáveis independentes que possivelmente exercem influência na ocorrência de queimadas e de incêndios florestais. Em nível estadual, uma tendência significativa de baixa foi observada no número de focos de queima durante o período avaliado, cerca de 65% deles detectados nos meses de setembro e outubro. As regiões Sudeste e Noroeste do estado foram as com maior incidência de focos de queima, enquanto as regiões Nordeste e Centro-Leste apresentaram menor incidência. Presidente Jânio Quadros foi o município com maior densidade de focos por área. Além dele, outros 351 municípios (representando juntos aproximadamente 75% da área do estado) foram classificados nas classes “Extrema”, “Muito Alta” e “Alta” de incidência de focos de queima. As variáveis independentes que apresentaram correlação significativa com a densidade dos focos de queima em nível municipal foram, em ordem decrescente de significância: percentual da área do município ocupada por savana; percentual da área do município ocupada por áreas agrícolas e por pastagens; percentual da área do município ocupada por florestas; temperatura média anual; precipitação média anual; densidade demográfica. Os resultados obtidos neste estudo devem ser utilizados por órgãos ambientais municipais e estaduais visando à redução da ocorrência de incêndios e de queimadas, garantindo assim a conservação da biodiversidade e a redução da emissão de gases de efeito estufa.

**Palavras-Chave:** Prevenção de incêndios. Pontos quentes. Sensoriamento remoto.

Este trabalho é fruto do projeto VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA OCORRÊNCIA DE QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO ESTADO DA Bahia, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 07/2020, regida pelo Edital N° 69/2020.

